

RESUMO

Consolidar atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão e Pesquisa “O CAp vai à escola”, a partir de ações interdisciplinares, tendo, como objetivo, contribuir com outras escolas e com experiências educacionais, das comunidades do entorno da Universidade Federal de Pernambuco, é nosso propósito. A proposta se desenvolveu a partir das ações de Projetos Integrados, com perspectiva de investigar as problemáticas da organização do trabalho pedagógico da escola e de outros espaços educativos; de trocar experiências do trato do conhecimento e das questões social e cultural que envolvem a ação educativa; de sistematizar ações crítico-superadoras dos problemas da sala de aula e da escola; sendo que as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão foram desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, do Colégio de Aplicação e por licenciandos, de diversas áreas de conhecimento, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A experiência com Projetos integrados apontou possibilidades do trato interdisciplinar nas ações investigativas e nas questões social e cultural que envolvem a ação educativa.

PALAVRAS CHAVE – Educação, Interdisciplinaridade, Extensão.

ABSTRACT

To consolidate activities developed by the Extension & Research Project, “O CAp goes on the school”, as of this date actions cross-disciplinary, aiming to add up with another schools and with educational experiences from the communities of the spill from Federal University of Pernambuco, is our proposal. It was developed from the actions of the Integrated Projects, aiming to explore the problematic from the organization of the pedagogic work of the school work of various area educations; of exchange experiences of the tract of the knowledge of social & culture questions what they envelop the action educative; from make systematic of actions critical superadoras from the problems from classroom from school. The activities of I school, research extension were developed for a group multi-disciplinary of the College of Application for licensor of different areas of knowledge from UFPE. The experience with Projects integrated indicated possibilities of the tract cross-disciplinary on the actions exploratory from the questions social & culture what they envelop the action educative.

KEYWORDS – Education, Interdisciplinary, Extension.

O CAp¹ vai à escola: uma experiência com projetos integrados

Adriana Letícia Torres Rosa¹
Lavínia de Melo Silva Ximenes²
Marcelo Soares Tavares de Melo³
Roseane Soares Almeida⁴

¹ Doutora, professora do Colégio de Aplicação, coordenadora do Projeto de Extensão “O CAp vai à escola: Projeto cidadania em ação. E-mail: adrianarosa100@gmail.com.

² Doutoranda, Psicóloga do Colégio de Aplicação, coordenadora do Projeto de extensão “O CAp vai à escola: Projeto ÓPUS- Oficinas no Âmbito da Educação Musical e Artística para Valorização da vida. E-mail: laviniaximenes@oi.com.br.

³ Doutor, professor do Colégio de Aplicação, componente do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física Escolar- GEPEFE/LEPEL/UFPE, Coordenador do Projeto de Extensão “O CAp vai à escola: Projeto de intercâmbio acadêmico da disciplina educação física junto às escolas da rede pública de ensino. E-mail: mtavares19@hotmail.com

⁴ Doutora, professora do Colégio de Aplicação, Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física Escolar- GEPEFE/LEPEL/UFPE, Coordenadora do Projeto de Extensão “O CAp vai à escola: Uma experiência com projetos integrados”. E-mail: roseanesalmeida@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O presente relato toma como referência, as atividades de extensão do Projeto O CAp vai à escola: uma experiência com projetos integrados, desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, do Colégio de Aplicação e por licenciandos de diversas áreas de conhecimento, da UFPE. A proposta derivou do fato de o Colégio de Aplicação compartilhar com outras escolas do sistema público de ensino, suas ações e experiências educativas, considerando ser sua função acadêmico-científica, na UFPE, contribuir para desenvolver experiências pedagógicas, nos Ensinos Fundamental e Médio. Considerando também ser o mesmo campo de estágio qualificado dos cursos de licenciatura da UFPE, e de contar

¹ CAp – Colégio de Aplicação, da Universidade Federal de Pernambuco.

hoje com um corpo docente qualificado, de mestres e de doutores, que vem desenvolvendo e sistematizando experiências pedagógicas significativas no âmbito da Educação, socializando-as através de publicações, de eventos científicos, de capacitações de professores e de participação em eventos científicos.

Partindo das experiências desenvolvidas por professores e técnicos, com projetos, junto à PROEXT/UFPE, com participação em capacitações, em eventos acadêmicos e artísticos, bem como, no desenvolvimento de pesquisas e de atividades junto às outras escolas da rede pública de ensino e de ações educativas, da comunidade em geral, avaliamos que tais ações poderiam ser potencializadas com o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e extensão integrado, enfatizando as ações da tríade universitária – ensino, pesquisa e extensão – de modo a contribuir, de forma significativa, às demandas e às necessidades da realidade educacional em diferentes campos de ação.

A proposta de desenvolver ações extensionistas, através de projetos integrados, busca enfrentar o desafio de tratar as questões educacionais a partir de uma perspectiva interdisciplinar, e bem objetiva consolidar atividades, desenvolvidas em anos anteriores, no Projeto de Extensão e Pesquisa “O CAp vai à escola”, tendo, como nova característica, a ampliação de suas ações a partir das necessidades e das demandas que se apresentam e das possibilidades objetivas de contribuir com outras escolas e experiências educacionais, das comunidades do entorno da UFPE. Visa, ainda, desenvolver experiências de **Projetos Integrados**, para: investigar as problemáticas inerentes à organização do trabalho pedagógico da escola pública e de outros espaços educativos; trocar experiências do trato do conhecimento e das questões sociais e culturais que envolvem a ação educativa; propor ações crítico-superadoras às problemáticas do trabalho pedagógico.

As atividades de ensino, de pesquisa e de extensão foram desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar do CAp, a saber: Serviço Pedagógico e de Orientação Educacional, professores de Educação Física, Português, Artes, Música e licenciandos das áreas de conhecimento envolvidas. Em 2008, o projeto O CAp vai à escola: uma experiência com projetos integrados tem como característica ser um projeto *guarda-chuva*, e como componentes o conjunto de ações de 03 Projetos:

- a) Projeto de ações educativas continuadas: construindo a cidadania;
- b) Projeto ÓPUS: Oficinas no Âmbito da Educação Musical e Artística para Valorização da Vida;
- c) Projeto de intercâmbio acadêmico da disciplina educação física junto às escolas da rede pública de ensino.

Os **Projetos integrados** tiveram suas especifici-

dades orientadas por objetivos do projeto “O CAp vai à escola” e das comunidades do entorno da universidade. Investigar as problemáticas significativas às ações educativas, tomando como eixo central de estudo o trabalho, enquanto prática social transformadora, e no caso específico, o trabalho pedagógico na escola. Como derivações das problemáticas destacam-se: a formação inicial e continuada de professores, a produção do conhecimento e as políticas públicas da Educação, Esporte, Cultura, Lazer e Expressões Artísticas, relacionadas à formação humana e ao processo de escolarização, o desenvolvimento de experiências pedagógicas no âmbito das linguagens – escritas, corporais, artísticas – e das problemáticas sociais e culturais em diferentes contextos históricos, inerentes a formação humana, ao trabalho pedagógico do professor e as atividades educativas, através das seguintes ações:

1. Coleta e sistematização de dados acerca das problemáticas significativas ao campo da Educação;
2. Promoção do desenvolvimento teórico-metodológico do campo da educação a partir das problemáticas da prática pedagógica no contexto escolar/educacional e da formação inicial e continuada do professor;
3. Realização de atividades pedagógicas, encontros, oficinas pedagógicas e festivais esportivos, artísticos e culturais para troca de experiências entre especialistas, professores e alunos das escolas do sistema público de ensino e das experiências educativas em geral;
4. Divulgação dos dados coletados e sistematizados em eventos científicos locais, regionais e nacionais, através de publicação de texto científicos, artigos, e relatórios acadêmico-científicos.

Os Objetivos específicos de cada um dos projetos foram os seguintes: O Projeto ações educativas continuadas: construindo a cidadania, delimitou, por objetivo específico, promover informações e construir diferentes formas de abordagens que possibilitem formar multiplicadores voluntários que, no cotidiano, educacional promovam o protagonismo e afirmações cidadãos do jovem. O Projeto Ópus: Oficinas no Âmbito da Educação Musical e Artística para Valorização da Vida se desenvolve, tendo, como especificidade, contribuir para formar a cidadania, através da linguagem musical e artística, priorizando a iniciação musical e o canto coletivo. E o Projeto de intercâmbio acadêmico da disciplina Educação Física, junto às escolas da rede pública de ensino, tendo, como objetivo, contribuir para o trato das problemáticas significativas à Educação Física, promovendo o desenvolvimento teórico-metodológico através da prática pedagógica escolar, da formação inicial e continuada do professor.

METODOLOGIA

Ao longo dos anos, o projeto vem desenvolvendo suas atividades a partir dos seguintes procedimentos de trabalho: seminários interativos; oficinas; organização de eventos técnico-científicos; ações voltadas à iniciação científica e ao acesso ao conhecimento científico dos participantes dos projetos.

A organização e a coleta de dados tomaram os procedimentos da Observação Participante. A análise de conteúdo, as representações dos sujeitos envolvidos, as documentações e as entrevistas intensivas. Foi priorizado para as análises o reconhecimento de novas aprendizagens individuais e coletivas e de novas problemáticas; as formulações de conhecimentos, o saber formal/científico, o saber informal/senso comum; os planos de ações, com proposições superadoras; a elaboração de teóricas/relatórios; a ampla socialização do conhecimento; a consolidação de grupos de pesquisa do CAp e das instituições sócio-educativas, através do ensino, pesquisa e extensão.

As ações priorizadas dos projetos têm seguido os seguintes procedimentos: levantamento das necessidades e interesses do campo de atuação; planejamento das ações junto à comunidade; desenvolvimento das ações; avaliação das ações desenvolvidas; divulgação dos trabalhos e resultados obtidos. O público beneficiado, ao longo dos três últimos anos de desenvolvimento do projeto, têm sido as escolas da rede pública do ensino Fundamental e Médio estadual, do entorno da UFPE; os alunos das escolas da rede pública dos Ensinos Fundamental e Médio, estaduais do entorno da UFPE; os professores das escolas da rede pública dos Ensinos Fundamental e Médio estadual, do entorno da UFPE, e o projeto Semeando Arte e Vida, do Instituto Bom Pastor, que atende a crianças e a adolescentes, das comunidades do entorno da UFPE, suas 08 educadoras e 03 arte-educadoras, além dos bolsistas e dos estagiários do Colégio de Aplicação.

O projeto vem sendo sistematicamente acompanhado e avaliado a partir de seus objetivos e metas, através de reuniões da equipe; da realização de seminários interativos entre especialistas, professores e alunos participantes; dos registros das experiências e resultados, da sistematização de relatório técnico-científico; e dos trabalhos acadêmico-científicos dos professores, dos alunos bolsistas, da coordenadoria e da assessoria do projeto.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

As oficinas pedagógicas foram o procedimento didático-pedagógico, priorizado por todos os projetos envolvidos. O predomínio decorreu do fato de as oficinas pedagógicas propiciarem a troca de experiências entre especialistas, professores e alunos das escolas do

sistema público de ensino, motivar a elaboração de atividades e a realização de ações que apresentam resultados visíveis e verificáveis, a curto e em médio prazo, possibilitando, posteriormente, analisar e sistematizar os dados, consistentes, acerca da experiência realizada. Tal fato se mostra de grande importância tanto para os professores e educadores das escolas, como também para os bolsistas, que se encontram em processo de formação, mostrando-se motivados com os resultados obtidos a partir de sua ação pedagógica.

A prioridade do trabalho com oficinas tomou também por base a satisfação de professores das escolas participantes do projeto, desde 2006 (Questionário aplicado no período de julho de 2008). Em entrevista, os professores também se mostram satisfeitos com a atuação dos bolsistas na execução e no acompanhamento das oficinas. As sugestões apresentadas pelos professores entrevistados foram sobre a necessidade de realizar sistematicamente, oficinas e eventos, seguidos da participação efetiva de alunos e de professores, das instituições envolvidas no processo de avaliação e de discussão dos resultados e das avaliações.

Diante do resultado da avaliação, priorizamos sistematizar oficinas de trabalho pedagógico, envolvendo os professores da rede, do CAp, os especialistas da área da educação e alunos das diferentes graduações e licenciaturas, da UFPE. Os resultados das experiências desenvolvidas nas oficinas foram sendo apresentados na sequência dos Encontros Pedagógicos, juntos aos professores, para socializar os resultados obtidos, como também, servindo de referência para novas programações e para realização de outras experiências com oficinas.

As problemáticas significativas, da prática pedagógica da escola, orientaram a implementação de experiências metodológicas para o trato do conhecimento, no currículo escolar, ampliando e aprofundando referências teóricas para superar, criticamente, as questões de ordem político-pedagógicas do processo educativo. Desse modo, delimitamos por objetivo comum, aos Projetos Integrados, trocar experiências entre especialistas, professores e alunos das escolas do sistema público de ensino; promover a ampliação e o aprofundamento de referências teórico-metodológicas dos professores para a superação de problemáticas do campo educativo, em especial, aquelas referentes à sala de aula; possibilitar intercâmbio acadêmico-científico entre diferentes níveis de formação, entre escola e universidade, e interação entre ensino-pesquisa-extensão.

As oficinas, no que se refere à seleção, à sistematização e à organização do conhecimento, demonstram experiências alternativas para tratar conteúdos, temáticas e experiências nas áreas de linguagens corporal,

escrita, oral e textual. Entre outras experiências (2006-2007), destacamos as oficinas (2008):

O PROJETO AÇÕES EDUCATIVAS CONTINUADAS: CONSTRUINDO A CIDADANIA

Oficina 1 - Juntando as peças da cidadania: *relações com o meio ambiente*

Objetivos:

- Construir com os alunos um conceito de meio ambiente com base nas informações que possuem sobre o tema e mediado por jogos interativos;
- Compreender as relações do homem com a natureza;
- Produzir quebra-cabeças temáticos, para discutir a cidadania.

Oficina 2 – Lições de Cidadania: no universo das fábulas

Objetivos:

- Conhecer fábulas, interpretando os significados morais dos textos na correlação com a realidade da vida em comunidade;
- Produzir fábulas tratando da realidade local e contá-las expressivamente ao público com uso de bonecos de sucata.

Oficina 3 – Onde estão os Direitos Humanos...

Objetivos

- Construir com os alunos um conceito de Direitos Humanos fundamentais para: a vida, alimentação, saúde, moradia, educação, afeto, livre expressão - com base nas suas experiências em comunidade;
- Produzir um grande painel simbolizando, com cores e imagens, o respeito aos Direitos Humanos na atualidade.

Oficina 4 – Cine Cidadania

Objetivos:

- Ampliar a visão crítica dos jovens a respeito das problemáticas sociais com base na leitura de documentários, a fim de que associem o conteúdo retratado com o seu cotidiano e percebam possibilidades de transformar a sua realidade.

Oficina 5 – A comunidade que eu quero...

Objetivos:

- Construir com os jovens o conceito de *comunidade*, refletindo sobre as problemáticas que os cercam, projetando perspectivas de futuro e formas de resolução participativa dos problemas detectados.
- Conhecer as tirinhas, pequenas narrativas em quadrinhos, como meio de interação comunicativa.

Figura 1. Projeto: a cidadania em ação (2008)



PROJETO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO, DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA, JUNTO ÀS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.

Oficina 1 – Construindo e experimentado materiais nas aulas de Educação Física.

Objetivos:

- Desenvolver no contexto da escola aulas abertas à re-significação e ampliação do acervo da cultura corporal dos jovens e novas referências teórico-metodológicas para o professor.
- Construir com os jovens, experiências materiais didáticos para o trato de diferentes temas da cultura corporal – jogo, ginástica, esporte, dança- desenvolvendo o conhecimento técnico e posteriormente o uso do mesmo em atividades lúdicas e formativas;

Oficina 2 – A Ginástica das Pirâmides!

Objetivos:

- Desenvolver no contexto da escola aulas abert-

tas à re-significação e ampliação do acervo da cultura corporal dos jovens e das novas referências teórico-metodológicas para o professor.

- Construir, com os jovens, experiências com os fundamentos básicos da ginástica - equilibrar, apoiar, escalar, suspender – a partir da construção de pirâmides humanas de forma lúdica e cooperativa.

Oficina 3 – O (re) significando do esporte na escola.

Objetivos:

- Desenvolver no contexto da escola aulas abertas à re-significação e ampliação do acervo da cultura corporal dos jovens e novas referências teórico-metodológicas para o professor.
- Construir com os jovens projetos experimentais do trato do esporte na escola, (re) significando: espaços, tempo, formas organizativas, objetivos, materiais, de forma a ampliar sentidos e possibilidades de vivências e aprendizagens individuais e coletivas.

Figura 2. Oficina o (re)significado do esporte na escola (2008)



PROJETO ÓPUS- OFICINAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA PARA VALORIZAÇÃO DA VIDA

Oficina 1 – Oficinas de Educação Musical e Artística para Valorizar a Vida

Objetivos:

- Construir um espaço de desenvolvimento cultural, artístico, social e humano em ambientes educativos, através do artesanato, da iniciação musical, do teatro e da dança, identificando as

raízes do nosso patrimônio étnico e histórico.

- Desenvolver a prática do canto individual e em conjunto, a partir do canto orfeônico (canto coral) e técnicas de canto, utilizando-se do repertório tradicional da música brasileira.

Figura 3. Projeto Ópus: Oficinas no Âmbito da Educação Musical e Artística para Valorização da Vida (2008)



A **Organização de eventos** pelo grupo de professores e de alunos de graduação, com o desenvolvimento de encontros, seminários, festivais, de excursões, contou com a participação dos bolsistas e professores na organização e na execução, tendo, dessa forma viabilizado a ampliação dos debates acerca das problemáticas da prática educativa com especialista da área, permitindo aos professores, participarem, além das atividades do projeto. Esta experiência tem sido mais sistematizada pelo grupo de Educação Física, por estar desenvolvendo experiências, no projeto, desde 2006.

Figura 4. Seminário Interativo de Professores/Estudantes (2006)



A **Iniciação científica** tem sido outra possibilidade, desenvolvida nas experiências do projeto O CAp vai à escola. As ações têm viabilizado o uso de procedimentos investigativos a partir de procedimentos de coleta de dados, com a sistematização de planejamentos de atividades, organização de dados da realidade para subsidiar as ações, através de questionários, o uso de diário de campo, de entrevistas, e de sistematização das experiências, para subsidiar trabalhos de conclusão de curso, tais como: As bases teóricas da educação física escolar: O trato com o conhecimento nos cursos de formação de professores das Universidades Públicas de Pernambuco (NUNES, 2006); O atletismo como conteúdo da Educação Física na escola pública (BARROS, 2007); A inclusão do jogo de Damas na escola. Projeto oficina de Damas (SILVA, 2007); A esportivização nas aulas da educação física escolar: contradições e possibilidades para a formação humana omnilateral (PEREIRA, 2008).

As experiências desenvolvidas também vêm sendo sistematizadas e veiculadas nas formas de artigos e de resumos, em diversos eventos acadêmicos e científicos, locais, regionais e nacionais.

CONCLUSÕES

Como resultado, ainda que parcial, constatamos que os trabalhos, com as oficinas, vêm tendo resultados satisfatórios, no que tange ao alcance dos projetos. A realização das atividades em oficinas motiva e amplia o universo de conhecimentos acerca das problemáticas tratadas no contexto da sala de aula.

A seleção, a organização e a sistematização do conhecimento em forma de oficina têm possibilitado: a organização e a sistematização dos conhecimentos sobre regras de convivência e de condutas; delimitação de objetivos de acordo com as condições e interesses do grupo; conhecimento da cultura e realidade do aluno e do seu entorno.

A interação entre diferentes níveis de formação, professores, alunos da graduação, alunos da escola básica e especialistas, entre diferentes campos de formação, escola básica, universidade, vem demonstrando a possibilidade de saltos qualitativos no trato do conhecimento, permitindo estabelecer nexos e relações entre o conhecimento do cotidiano e o conhecimento sistematizado, teoria e prática, para o trato das problemáticas inerentes à formação humana.

Concluímos que, no momento, a experiência desenvolvida, através de projetos integrados, além de possibilitar o trato do conhecimento através de diferentes linguagens – corporal, musical, artística, oral,

escrita etc., possibilita tratar das problemáticas educacionais de forma mais abrangente e articulada, expressando dessa forma a complexidade da realidade educacional.

REFERÊNCIAS

APLICAÇÃO, Colégio de. **Projeto o CAp vai à escola**: experiência com projetos integrados. Recife: UFPE, 2008.

_____. **Projeto o CAp vai à escola**: Projeto OPUS: educação musical para a cidadania;

_____. **Projeto o CAp vai à escola: Projeto o CAp vai à escola**: Projeto de intercâmbio acadêmico da disciplina educação física junto às escolas da rede pública de ensino. Recife: UFPE, 2006.

_____. **Projeto o CAp vai à escola: Projeto o CAp vai à escola**: Projeto de ações educativas continuadas: construindo a cidadania. Recife: UFPE, 2008

_____. **Propostas de Oficinas do Projeto o CAp vai à escola**. Recife: CAp/UFPE, 2009.

BARROS, Márcio Adriano Neves de. **O atletismo como conteúdo da educação física na escola pública**. Monografia (Trabalho de conclusão de curso. Educação física), 2007.

NUNES, João Renato. **As bases teóricas da educação física escolar: o trato com o conhecimento nos cursos de formação de professores das universidades públicas de Pernambuco**. Monografia (Trabalho de conclusão de curso. Educação física), 2006.

PEREIRA, Karine Correia. **A esportivização nas aulas da educação física escolar**: contradições e possibilidades para a formação humana omnilateral. Monografia (Trabalho de conclusão de curso. Educação física), 2008.

PROEXT. **Relatório Final** do projeto O CAp vai à escola. Recife: UFPE, 2006.

PROEXT. **Relatório Final** do projeto O CAp vai à escola. Recife: UFPE, 2007.

PROEXT. **Relatório Parcial** do projeto O CAp vai à escola. Recife: UFPE, 2008.

SILVA, Jonas César da. **A inclusão do jogo de Damas na escola. Projeto oficina de Damas**. Monografia (Trabalho de conclusão de curso. Educação física), 2007.